



FACULDADE NOVO MILÊNIO

PLANO DE DISCIPLINA

Curso: Enfermagem

Reconhecido pela Portaria MEC 939 de 20/11/2006, Publicada no D.O.U. em 21/11/2006

Disciplina: Anatomia Humana

Período/ano: 1º/2004

Nº de aulas previstas na organização curricular: 144 (cento e quarenta e quatro) h

**Professor: Luiz Vicente Forte
Marcos César Souza
Andressa Ferreira de Oliveira**

Ementa: Introdução ao estudo da anatomia, planos e eixos, termos descritivos, nomenclatura anatômica, introdução aos sistemas ósseo, articular e muscular, esplanologia com ênfase em digestório, respiratório, e cardiocirculatório. Estudo do aparelho genitourinário masculino e feminino, princípios da neuroanatomia e sistema endócrino.

Importância da disciplina na organização curricular: Conceituar a importância da anatomia para o estudo da enfermagem, princípio de construção corporal e metodologia do estudo da anatomia, o estudo da nomenclatura básica atualizada e da organização geral morfofuncional dos sistemas orgânicos.

Objetivos gerais:
O aluno deverá ser capaz de identificar o aparelho osteomioarticular, direcionando o estudo para a anatomia sistêmica.
O aluno deverá ser capaz de identificar os diversos sistemas e suas funções.
O aluno deverá ser capaz de desenvolver subsídios para a prática das ações clínicas da enfermagem.

Unidade I:

- Introdução ao estudo de anatomia, sistema esquelético, sistema articular e sistema muscular.



Objetivos específicos da Unidade:	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever os níveis de organização estrutural que compõem o corpo humano, explicar brevemente como os sistemas do corpo se relacionam uns com os outros e descrever os muitos planos e eixos que passam pelo corpo humano. • Definir as funções do sistema esquelético, classificar os ossos do corpo nas divisões axial e apendicular, descrever as características estruturais e funcionais da coluna vertebral e identificar os ossos do corpo humano. • Definir uma articulação e descrever como a estrutura de uma articulação determina sua função. • Reconhecer as características do sistema muscular, tipos de músculos, sua organização, parte integrante, relação com outros sistemas e os principais músculos do corpo.
Nº de aulas previstas para a unidade: 40 (quarenta) horas/aula	
Conteúdos:	Introdução ao estudo de anatomia (planos e eixos) Sistema Esquelético (crânio, coluna, tórax e membros superiores e inferiores). Sistema Articular Sistema Muscular
Procedimentos Metodológicos:	Aulas Expositivas Teóricas Aulas Práticas através de utilização de peças anatômicas e macromodelos Estudos dirigidos com a utilização de atlas de anatomia
Recursos Multi-meios:	Utilização de slides, Retroprojetor e Data Show
Avaliação:	Teórica e prática, questões discursivas e/ou objetivas, ale de acidentes e estruturas em peças anatômicas.
Bibliografia básica da Unidade:	Dângelo, José Gerlado. Anatomia Básica dos Sistemas Orgânicos . São Paulo: Atheneu, 2000. Moore, K.I. Anatomia aplicada à clínica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. Dângelo, J.G. e Fatini, C. ^a Anatomia Humana Básica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
Bibliografia complementar da Unidade:	Neter. Atlas de anatomia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. Sobota, N.C. Atlas de anatomia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. Wolf, Heivegger. Atlas de anatomia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
Unidade II:	Sistema Digestório, sistema circulatório e sistema respiratório



Objetivos específicos da Unidade:	<p>Conhecer e relacionar os constituintes do sistema digestório, suas divisões, características anatomo – funcionais das estruturas que o compõem.</p> <p>Descrever a estrutura e as funções do coração, do pericárdio e das valvas do coração, sua localização e seu vasos principais.</p> <p>Descrever a importância clínica do fornecimento de sangue ao coração e explicar como o sangue flui no coração.</p> <p>Conhecer e definir o sistema respiratório, com as suas características anatômicas, suas divisões, estruturas constituintes com seus aspectos anatômicos mais relevantes e sua inter-relação com o sistema circulatório, mecânica respiratória e músculos da respiração.</p>
Nº de aulas previstas para a unidade: 56 (cinquenta e seis) horas/aula	
Conteúdos:	<p>Generalidades do sistema digestório</p> <p>Sistema circulatório</p> <p>Sistema respiratório</p>
Procedimentos Metodológicos:	<p>Aulas Expositivas Teóricas</p> <p>Aulas Práticas através de utilização de peças anatômicas e macromodelos</p> <p>Estudos dirigidos com a utilização de atlas de anatomia</p>
Recursos Multi-meios:	Utilização de slides, Retroprojetor e Data Show
Avaliação:	Teórica e prática, questões discursivas e/ou objetivas, ale de acidentes e estruturas em peças anatômicas.
Bibliografia básica da Unidade:	<p>Dângelo, José Gerlado. Anatomia Básica dos Sistemas Orgânicos. São Paulo: Atheneu, 2000.</p> <p>Moore, K.I. Anatomia aplicada à clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.</p> <p>Dângelo, J.G. e Fatini, C.^a Anatomia Humana Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.</p>
Bibliografia complementar da Unidade:	<p>Neter. Atlas de anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.</p> <p>Sobota, N.C. Atlas de anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.</p> <p>Wolf, Heivegger. Atlas de anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.</p>
Unidade III:	Sistema Genitourinário masculino e feminino, Sistema Sensorial e Neuroanatomia



Objetivos específicos da Unidade:	<p>Descrever a estrutura e as funções do rim, ureter, bexiga e uretra.</p> <p>Descrever a estrutura e as funções dos órgãos genitais masculinos e genitais femininos. Descrever como são produzidos os espermatozóides e os óvulos, descrever as funções dos hormônios masculino e feminino e definir ciclo menstrual e ovariano e a relação entre eles.</p> <p>Descrever os receptores para a visão, audição e equilíbrio e suas vias respectivas para o encéfalo.</p> <p>Descrever a organização do sistema nervoso, descrever como a medula espinhal é protegida, descrever as estruturas e as funções da medula espinhal, Nomear as partes principais do encéfalo e explicar a função de cada parte, identificar os 12 pares de nervos cranianos pelo nome, número, tipo, localização e função. Comparar as principais diferenças estruturais e funcionais entre o sistema nervoso somático e autônomo, identificar as características estruturais do sistema nervoso autônomo e descrever as funções do sistema nervoso autônomo.</p>
Nº de aulas previstas para a unidade: 48 (quarenta e oito) horas/aula	
Conteúdos:	<p>Sistema Urinário</p> <p>Sistema Genital Masculino</p> <p>Sistema Genital Feminino</p> <p>Sistema Sensorial, sistema Nervoso ou Neuroanatomia</p>
Procedimentos Metodológicos:	<p>Aulas Expositivas Teóricas</p> <p>Aulas Práticas através de utilização de peças anatômicas e macromodelos</p> <p>Estudos dirigidos com a utilização de atlas de anatomia</p>
Recursos Multi-meios:	Utilização de slides, Retroprojetor e Data Show
Avaliação:	Teórica e prática, questões discursivas e/ou objetivas, ale de acidentes e estruturas em peças anatômicas.
Bibliografia básica da Unidade:	<p>Dângelo, José Gerlado. Anatomia Básica dos Sistemas Orgânicos. São Paulo: Atheneu, 2000.</p> <p>Moore, K.I. Anatomia aplicada à clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.</p> <p>Dângelo, J.G. e Fatini, C.^a Anatomia Humana Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.</p>
Bibliografia complementar da Unidade:	<p>Neter. Atlas de anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.</p> <p>Sobota, N.C. Atlas de anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.</p> <p>Wolf, Heivegger. Atlas de anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.</p>





FACULDADE NOVO MILÊNIO

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENFERMAGEM

Reconhecido pela Portaria MEC 939 de 20/11/2006, Publicada no D.O.U. em 21/11/2006

DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA APLICADA A SAÚDE

PERÍODO/ANO: 1º/2004

Nº DE AULAS PREVISTAS: 36 h

PROFESSOR:

Inara da Rocha Simplício

EMENTA:

Apresenta a antropologia como campo e conhecimento das sociedades humanas. O homem enquanto ser social e cultural; suas crenças, seus hábitos e costumes, comportamentos e organização social; cultura e sociedade; ethos, sociedade de massas, identidade cultural. O enfermeiro e os aspectos antropológicos e filosóficos; questão de conhecimento, ciência e método.

IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA NA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR:

Preparar o aluno de enfermagem para uma compreensão mais crítica do campo da saúde como um todo. O saber antropológico permite uma reflexão acerca dos modelos culturais de construção do corpo e da saúde e possibilita ao aluno contextualizar o saber e prática da enfermagem dentro de um conjunto mais amplo de saberes da sociedade.

OBJETIVOS GERAIS:

- Conhecer as várias dimensões da formação do pensamento contemporâneo;
- Analisar os aspectos pertinentes à Antropologia correlacionando-os aos discursos e práticas da medicina e da enfermagem;
- Relacionar as várias concepções do Homem no tempo e no espaço com as práticas de saúde correspondentes na sociedade Ocidental;
- Discutir as diferentes concepções de Pessoa, Corpo, Saúde e Doença nos discursos e práticas da medicina e da enfermagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I: Introdução ao Pensamento Antropológico.

UNIDADE II: Aspectos da "Cultura Médica" no Brasil; Surgimento da medicina moderna e seu papel nas doenças.

UNIDADE III: Questões contemporâneas da saúde: um olhar antropológico.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

- Análises de textos;
- Aulas expositivas;
- Discussões em sala de aula;
- Estudos dirigidos;

AVALIAÇÃO:

- Prova com consulta; Seminário em grupo.



BIBLIOGRAFIA:

- ARIÈS, P. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.
- LARAIA, Roque de Barros. *Cultura; um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993.
- LAPLANTINE, François. *Aprender Antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 2000.
- ROCHA, E. *O que é etnocentrismo*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- "Apoio à Autotransformação das Escolas Médicas". *Jornal Informação & Crítica - UERJ*, ano 3, vol. 4, 1998.
- DA MATTA, R. *Relativizando: uma introdução à antropologia social*. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- ALVES, P. C.; MINAYO, M. C. *Saúde e doença: um olhar antropológico*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1994.
- BOLTANSKI, L. *As classes sociais e o corpo*. Rio de Janeiro: Graal, 1989.
- BRANDÃO, C. R. "O festim dos bruxos: relações sociais e simbólicas na prática do curandeirismo no Brasil". *Religião e Sociedade*, nº 13/3, 1986.
- GUEDES, Simoni L. "Os casos de cura divina e a construção da diferença". In: *Horizontes Antropológicos*, nº 9, 1998.





FACULDADE NOVO MILÊNIO

PLANO DE DISCIPLINA

Reconhecido pela Portaria MEC 939 de 20/11/2006, Publicada no D.O.U. em 21/11/2006

Curso: Enfermagem

Disciplina: Embriologia/Citologia

Período/ano: 1º/2004

Nº de aulas previstas na organização curricular: 72 h

Professor: Estela Maris Nicoli /Veronica Accioly Peotta

Ementa:	Apresentar noções sobre a CITOLOGIA, abordando a composição da membrana plasmática e suas organelas. Destaca também, noções sobre a EMBRIOLOGIA GERAL e as anomalias mais frequentes.
Importância da disciplina na organização curricular:	Instruir conhecimentos básicos sobre CITOLOGIA e EMBRIOLOGIA para que possa ser feita uma interação com as disciplinas específicas ao longo do curso de enfermagem.
Objetivos gerais:	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver no estudante de enfermagem a capacidade de identificar os processos de trabalho da membrana celular;• Analisar detalhadamente a função dos componentes citoplasmáticos;• Entender o desenvolvimento embriológico normal e patológico para o pleno exercício da profissão.
Unidade I:	Citologia: composição da membrana plasmática, organelas, estruturas, funções e origem celular
Objetivos específicos da Unidade:	Abordar o conhecimento morfofisiológico e bioquímico, da membrana plasmática e estudar a função das organelas celulares.
Nº de aulas previstas para a unidade: 15	
Conteúdos:	Origem celular Evolução celular: diferença entre procariontes e eucariontes Membrana celular Sistema de endomembranas: secreção e digestão celular Citoesqueleto Mitocôndrias Núcleo, cromatina e cromossomo
Procedimentos Metodológicos:	Aulas teóricas, práticas e teórico-práticas.



Recursos Multi-meios:	Transparências, material para observação preparados pelos alunos, microscopia e monitor de TV – color para apoio didático nas aulas práticas, data-show e vídeo.
Avaliação:	Avaliações rápidas no final de cada aula/assunto. No final do semestre a média dessas avaliações será uma das notas a ser utilizada para a média do semestre. Avaliação das atividades de laboratório (relatório). Avaliação geral (prova I)
Bibliografia básica da Unidade:	ALBERTS, B. D., LEWIS, J., RALF, M., ROBERTS, K, WATSON, D. Biologia molecular da célula. 2. ed. Londres: Garland Publishing, 1997. JUNQUEIRA E CARNEIRO , Biologia Celular e Molecular. 7. ed. 2001
Bibliografia complementar da Unidade:	Pesquisas na internet Leitura de textos científicos
Unidade II:	Embriologia dos tecidos
Objetivos específicos da Unidade:	Acompanhar as diversas etapas do desenvolvimento embrionário
Nº de aulas previstas para a unidade: 20	
Conteúdos:	Gametogênese Fecundação Formação e implantação do blastocisto Folhetos embrionários Primeira semana do desenvolvimento humano Segunda semana de desenvolvimento humano Terceira semana de desenvolvimento Período de organogênese Período fetal
Procedimentos Metodológicos:	Aulas teóricas e práticas.
Recursos Multi-meios:	Transparências, vídeo e data-show
Avaliação:	Avaliações rápidas no final de cada aula/assunto. No final do semestre a média dessas avaliações será uma das notas a ser utilizada para a média do semestre. Avaliação geral (prova II)



Bibliografia básica da Unidade:	MOORE E PERSUAD, Embriologia Básica. 5 ed. 2000.
Bibliografia complementar da Unidade:	Leituras de textos científicos
Unidade III:	Embriologia dos sistemas
Objetivos específicos da Unidade:	Aplicar os conhecimentos da embriologia dos tecidos, visando o entendimento da embriologia dos sistemas
Nº de aulas previstas para a unidade: 10	
Conteúdos:	Aparelho faríngeo Sistema respiratório Sistema digestivo Sistema urogenital Sistema cardiovascular
Procedimentos Metodológicos:	Seminários
Recursos Multi-meios:	Transparências, data-show
Avaliação:	Avaliações rápidas no final de cada aula/assunto. No final do semestre a média dessas avaliações será uma das notas a ser utilizada para a média do semestre. Avaliação geral (prova III)
Bibliografia básica da Unidade:	MOORE E PERSUAD, Embriologia Básica. 5 ed. 2000.
Bibliografia complementar da Unidade:	Leituras de textos científicos



FACULDADE NOVO MILÊNIO

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENFERMAGEM

Reconhecido pela Portaria MEC 939 de 20/11/2006, Publicada no D.O.U. em 21/11/2006

Disciplina: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTIFICO

Período/ano: 1º/2004

Nº de aulas previstas na organização curricular: 36 h

Professor: Maria Goretti Trarbach Bremenkamp

Ementa:

Aborda os diferentes tipos de conhecimento humano, estrutura e normalização básica para elaboração de trabalho científico, segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Identifica as diferentes formas de apresentação de textos originários de trabalhos e pesquisas acadêmicos, como mostras culturais, seminários, jornadas, congressos e conferências e desenvolve o conhecimento sobre o uso da tecnologia em recursos audiovisuais.

Importância da disciplina na organização curricular:

Motivar nos alunos a capacidade de decisão, de domínio cultural e contribuir para a formação do hábito de construir conhecimento autônomo, incentivando a leitura como forma de entender e participar da realidade. Esta disciplina estará interagindo com as demais disciplinas, visando melhorar a qualidade dos trabalhos acadêmicos, e ainda os alunos estarão aplicando os conhecimentos recebidos na apresentação de seminários e demais formas de apresentação, tendo conhecimento básico de como utilizar os recursos audiovisuais.

Objetivos gerais:

O aluno ao final do semestre será capaz de:

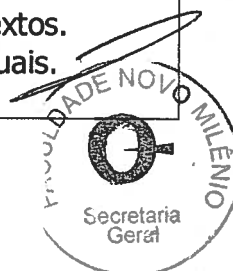
- ◆ Identificar periódicos, textos e livros válidos ao desenvolvimento do pensamento lógico, crítico e escrito, aperfeiçoando o método de leitura e de resumos.
- ◆ Adquirir a capacidade de decisão, de domínio cultural e contribuir para a formação do hábito de construir conhecimento autônomo.
- ◆ Aplicar a leitura como forma de entender e participar da realidade.
- ◆ Utilizar a metodologia do trabalho nas demais disciplinas, visando melhorar a qualidade dos trabalhos acadêmicos e pesquisas.
- ◆ Aplicar os conhecimentos recebidos para melhorar a apresentação de seminários e demais formas de apresentação, enfatizando o uso dos recursos audiovisuais.

Unidade I:

INTRODUÇÃO E MÉTODOS DE ESTUDO



Objetivos específicos da Unidade:	Ao final desta unidade o aluno será capaz de : realizar fichamentos. identificar diversas formas básicas de apresentação de textos.
Nº de aulas previstas para a unidade: 12 horas	
Conteúdos:	INTRODUÇÃO E MÉTODO DE ESTUDO <ul style="list-style-type: none"> - Formas de estudo e organização do tempo - Métodos e importâncias da leitura - Como encontrar a idéia principal no texto, sublinhar, usar esquema e realizar resumo. - Formatação e bibliografia de resumo.
Procedimentos Metodológicos:	Aula expositiva com uso de transparências; Debates de textos.
Recursos Multi-meios:	Retro-projetor Data show.
Avaliação:	Apresentação individual dos fichamentos realizados pelos alunos.
Bibliografia básica da Unidade:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.Biblioteca Central. Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos: guia para alunos, professores e pesquisadores da UFES, 5ed. Ver. E ampl.Vitória:A Biblioteca,2002. SEVERINO, Antonio Joaquim.Metodologia do Trabalho Científico. 22ed.São Paulo:Cortez,2002.
Bibliografia complementar da Unidade:	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação –referências – elaboração.NBR 6023.Rio de Janeiro, 2002. DE MEIS, Leopoldo. Ciência e educação. O conflito humano tecnológico. Rio de Janeiro: Ed. do autor, 1998. DEMO, Pedro. Pesquisa . Princípio Científico e educativo. São Paulo: Cortez. 1990. FLEIGNER, A.J. Pesquisa e metodologia: manual completo de pesquisa e redação. UFRJ. Rio de Janeiro, 1995.
Unidade II:	FORMAS DE APRESENTAÇÃO
Objetivos específicos da Unidade:	Ao final desta unidade o aluno será capaz de : Conhecer os diversos tipos de formas de apresentação de textos. Elaborar trabalhos científicos utilizando os recursos audiovisuais.



Nº de aulas previstas para a unidade: 12h	
Conteúdos:	<p>Formas de apresentação de textos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resenha - Relatório Científico - Seminários - Jornadas - Mostra Científica - Outras formas de apresentação <p>Produção de trabalhos científicos utilizando os recursos audiovisuais</p>
Procedimentos Metodológicos:	<p>Aula expositiva com uso de transparências;</p> <p>Elaboração de roteiros de pesquisa no computador;</p>
Recursos Multi-meios:	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Computadores ♦ Retro-projetor ♦ Quadro branco
Avaliação:	<p>Formativa: Observação dos exercícios individuais desenvolvidos em sala de aula.</p>
Bibliografia básica da Unidade:	<p>BASTOS, C.L.; KELLER, V. <i>Apreendendo a aprender : introdução à metodologia científica</i>. 8ed. Petrópolis: Vozes, 1997.</p> <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. <i>Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos</i>. guia para alunos, professores e pesquisadores da UFES, 5ed. Ver. E ampl. Vitória: A Biblioteca, 2002.</p>
Bibliografia complementar da Unidade:	<p>HESSEN, Johannes. <i>Teoria do Conhecimento</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1999.</p> <p>SANTOS, Antonio Raimundo dos. <i>Metodologia Científica: a construção do conhecimento</i>. 4ed. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2001.</p> <p>SEVERINO, Antonio Joaquim. <i>Metodologia do Trabalho Científico</i>. 22ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p>
Unidade III:	APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS



Objetivos específicos da Unidade:	<p>Ao final desta unidade o aluno será capaz de :</p> <p>Utilizar referências em trabalho científico segundo a ABNT. Conhecer os pré-requisitos lógicos do trabalho científico. Aprender as diretrizes básicas para a elaboração de trabalho científico. Utilizar todas as etapas para realização de trabalho científico. Aplicar a forma de formatação correta para trabalhos científicos.</p>
Nº de aulas previstas para a unidade:12h	
Conteúdos:	<ul style="list-style-type: none"> - Normas para trabalhos científicos, segundo a ABNT. - Aspectos gráficos em geral: formato e paginação. - Elementos que constam no trabalho científico. - Capa - Folha de rosto - Sumário - Introdução - Corpo do trabalho:Título e subtítulos, citações e referências para citações. - Justificativa - Objetivos - Metodologia - Cronograma - Conclusão - Referências - Anexos
Procedimentos Metodológicos:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aula expositiva ▪ Utilização de periódicos
Recursos Multi-meios:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Computadores ▪ Retro-projetor ▪ Quadro branco
Avaliação:	<p>Formativa:Observação dos trabalhos individuais desenvolvidos em sala de aula.</p> <p>Somativa: Elaboração de Trabalho científico, com o tema proposto pelo professor.</p> <p>Elaboração de Seminário Interno de iniciação científica.</p>



Bibliografia básica da Unidade:	<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação –referências – elaboração.NBR 6023.Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>BASTOS,C.L.;KELLER,V. Apreendendo a aprender :introdução à metodologia científica.8ed. Petrópolis:Vozes,1997.</p> <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.Biblioteca Central. Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos: guia para alunos, professores e pesquisadores da UFES, 5ed. Ver. E ampl.Vitória:A Biblioteca,2001.</p>
Bibliografia complementar da Unidade:	<p>MARTINS, Gilberto de Andrade. Manual para elaboração de monografias e dissertações. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>SANTOS,Antonio Raimundo dos. Metodologia Científica:a construção do conhecimento.4ed.Rio de Janeiro:DP&A editora,2001.</p> <p>SEVERINO, Antonio Joaquim.Metodologia do Trabalho Científico. 22ed.São Paulo:Cortez,2002.</p>





FACULDADE NOVO MILÊNIO

PLANO DE DISCIPLINA

Reconhecido pela Portaria MEC 939 de 20/11/2006, Publicada no D.O.U. em 21/11/2006

Curso: Enfermagem

Disciplina: Histologia

Período/ano: 1º / 2004

Nº de aulas previstas na organização curricular: 72 h

Professor: Ana Paula da Silva Ramos

Ementa: Estuda os aspectos estruturais e funcionais dos tecidos. Correlaciona os aspectos histofisiológicos e histoquímicos e apresenta a disposição geral dos tecidos na constituição dos órgãos e formação dos sistemas.

Importância da disciplina na organização curricular: Preparar o aluno de enfermagem para correlacionar aspectos teóricos com as características clínicas do funcionamento do corpo humano, assim como interligar disciplinas afins (embriologia, bioquímica, patologia e fisiologia).

Objetivos gerais: Possuir conhecimentos histológicos que permitam compreensão das funções orgânicas, dos mecanismos de regulação e estar capacitado a identificar e correlacionar as imagens histológicas com o funcionamento do corpo humano.

Unidade I: Introdução ao estudo de histologia

Objetivos específicos da Unidade: Identificar técnicas e métodos de estudos histológicos. Compreender o funcionamento do microscópio óptico.

Nº de aulas previstas para a unidade: 04

Conteúdos:
1- Técnicas histológicas de estudo.
2- Microscopia óptica.

Procedimentos Metodológicos: Aula expositiva e em laboratório de microscopia.

Recursos Multi-meios: Retro-projetor e microscópio óptico.

Avaliação: Prática e prova teórica.

Bibliografia básica da Unidade:
1- JUNQUEIRA, L. C., CARNEIRO, J. Histologia Básica, 9ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
2- GARTENER, L.P. HIATT, J. L. Tratado de histologia em cores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

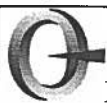
Bibliografia complementar da Unidade:
1- VALLE, F. C. Práticas de Citologia e Genética. Rio de Janeiro: MEDSI, 2001.

Unidade II: Tecidos

Objetivos específicos da Unidade:	Identificar os tecidos humanos e correlaciona-los na organização do corpo humano.
Nº de aulas previstas para a unidade: 28	
Conteúdos:	1- Tecidos epitelial e conjuntivo. 2- Tecido cartilaginoso. 3- Tecido ósseo. 4- Tecido muscular. 5- Tecido nervoso. 6- Tecido sangüíneo.
Procedimentos Metodológicos:	Aulas expositivas, trabalhos em grupos, relatórios e desenhos de lâminas histológicas.
Recursos Multi-meios:	Retro-projetor e microscópio óptico.
Avaliação:	Prova teórica, desenhos histológicos, prova prática.
Bibliografia básica da Unidade:	1- JUNQUEIRA, L. C., CARNEIRO, J. <u>Histologia Básica</u> . 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 2- GARTNER, L.P., HIATT, J. L. <u>Tratado de histologia em cores</u> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 3- WELSCH, U. Sobotta. <u>Histologia: Atlas colorido de citologia, histologia e anatomia macroscópica humana</u> . 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
Bibliografia complementar da Unidade:	1- KÜNHIL, W. <u>Atlas de citologia: Histologia e anatomia microscópica para teoria e prática</u> . 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 2- DI FIORI, M. S. H. <u>Atlas de histologia</u> . 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 3- ROSS, M. H. e ROMRELL, L. J. <u>Histologia texto e atlas</u> . 2ª ed. São Paulo: Panamericana, 1993.
Unidade III:	Sistemas
Objetivos específicos da Unidade:	Compreender a constituição dos órgãos e seus sistemas.
Nº de aulas previstas para a unidade: 40	



Conteúdos:	<ol style="list-style-type: none">1- Sistema digestório.2- Sistema circulatório.3- Sistema urinário.4- Sistema respiratório.5- Sistema genital masculino e feminino.6- Sistema linfático.7- Sistema tegumentar.
Procedimentos Metodológicos:	Aulas expositivas e práticas utilizando lâminas histológicas, apresentação de relatórios e trabalhos em grupo.
Recursos Multi-meios:	Retro-projetor e microscópio óptico.
Avaliação:	Provas teóricas e práticas, avaliação de desenhos histológicos.
Bibliografia básica da Unidade:	<ol style="list-style-type: none">1- JUNQUEIRA, L. C., CARNEIRO, J. <u>Histologia básica</u>. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.2- GARTNER, L. P. HIATT, J. L. <u>Tratado de Histologia em cores</u>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.3- WELSH, U. Sobotta <u>Histologia: Atlas colorido de Citologia, Histologia e Anatomia Macroscópica Humana</u>. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
Bibliografia complementar da Unidade:	<ol style="list-style-type: none">1- KÜHNEL, Wolfgang. <u>Atlas de Citologia: Histologia e Anatomia microscópica para teoria e prática</u>. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.2- ROSS, M. H. E ROMRELL, L. J. <u>Histologia texto e Atlas</u>. 2ª ed. São Paulo: Panamericana, 1993.



FACULDADE NOVO MILÊNIO

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENFERMAGEM

Reconhecido pela Portaria MEC 939 de 20/11/2006, Publicada no D.O.U. em 21/11/2006

DISCIPLINA: PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE

PERÍODO/ANO: 1º/2004

Nº DE AULAS PREVISTAS: 36 h

PROFESSOR:

CARLOMAR RODRIGUES DE SOUZA

EMENTA:

Compreende o homem em sua totalidade: no seu diálogo mente-corpo, na sua condição biopsicossocial e nas suas relações com as instituições de saúde. A partir das etapas evolutivas estudar o desenvolvimento humano enquanto um processo de crescimento, através das teorias mais atuais sobre o desenvolvimento humano e saúde mental; vida intra-uterina, nascimento, infância, adolescência, maturação, senescência, morte e morrer. Análise do homem como unidade psicossomática. Estudo crítico e dinâmico das relações interpessoais entre enfermeiro e equipe de saúde, com o cliente, paciente, família, comunidade e instituição de saúde. Reconhecer a importância do enfermeiro enquanto educador, agente de transformação, agente de saúde – cidadão profissional com padrão de qualidade assistencial e preventiva, bem com maturidade profissional. Contribuindo, assim com a integração do currículo escolar.

IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA NA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR:

Possibilitar ao aluno uma vivência prática conceitual sobre aspectos do comportamento humano, principalmente relacionado ao processo saúde-doença.

OBJETIVOS GERAIS:

Estudar e analisar o comportamento humano no contexto da Psicologia Aplicada à Saúde, despertando no indivíduo a análise crítica do homem enquanto unidade psicossomática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I: A conduta humana.
UNIDADE II: O Desenvolvimento Infantil: Implicações em Enfermagem.
UNIDADE III: Adolescência: aplicações em Enfermagem.
UNIDADE IV: Maturação: Implicações em Enfermagem
UNIDADE V: Senescência: Implicações em Enfermagem
UNIDADE VI: A Morte e o Morrer: Aspectos Psicológicos

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

1. Aula expositiva;
2. Debates;
3. Dinâmicas de grupo, de acordo com o tema a ser estudado.



AVALIAÇÃO:	1. Avaliação escrita. 2. Estudo dirigido. 3. Seminários.
BIBLIOGRAFIA:	<p>CEOTTO, E.C. (1999) O cotidiano do hipertenso: representações sociais e estratégias de enfrentamento da hipertensão arterial essencial. Dissertação de mestrado. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo. Orientadora: Profª drª Zeidi Araújo Trindade. Mimeo 4p.</p> <p>RAPPAPORT, C.R. (org.) Psicologia do Desenvolvimento – Teorias do desenvolvimento. São Paulo, E.P.U. – Vol. I. 1981.</p> <p>NOVO, H.A., MENANDRO, M.C.S. Olhares diversos: estudando o desenvolvimento humano. Vitória: UFES (CAPES/PROIN) 2000 Psicologia.</p> <p>SILVA, Y.F., FRANCO, M.C. (orgs.) Adsaúde: uma abordagem cultural da enfermagem. Faculdade de Saúde Pública da USP. Sd. 56-74.</p> <p>Cadernos de saúde pública. RJ., 1(3) 305-312, jul/set, 1985.</p> <p>MELLO FILHO, J. Psicossomática hoje. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.</p> <p>VIEIRA, R.F. Velhice e morte no processo histórico. Novo valor social da velhice no interior da modernidade. In: Psique 4 (5) Belo Horizonte: Faculdades Integradas Newton Paiva, 1994. p 41-51.</p>





FACULDADE NOVO MILÊNIO

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENFERMAGEM

Reconhecido pela Portaria MEC 939 de 20/11/2006, Publicada no D.O.U. em 21/11/2006

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA APLICADA A SAÚDE

PERÍODO/ANO: 1º/2004

Nº DE AULAS PREVISTAS: 36 h

PROFESSOR:

INARA DA ROCHA SIMPLÍCIO

EMENTA:

Estuda a questão do método e dos conceitos básicos da sociologia, o homem como um ser sócio cultural. Comunidade e sociedade, interação social, objetividade e subjetividade. Estuda os pensadores clássicos, sociedade brasileira, saúde, trabalho e doença e sua relação com a sociedade e os profissionais de saúde.

IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA NA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR:

A disciplina garante perspectivas especializadas ao trabalho dos cientistas sociais empenhados em esforços pluridisciplinares que tem sido capazes de produzir um conhecimento, perpassando temas bastante diversos, tais como: as políticas públicas de saúde: instituições médicas psiquiátricas e sanitárias: saberes e práticas relativos aos sistemas alternativos de cura: o processo saúde e doença: o corpo: reprodução humana e sexualidade: as relações trabalho e saúde: o relacionamento médico paciente, dentre muitos outros.

OBJETIVOS GERAIS:

- Fornecer uma síntese das principais escolas do pensamento sociológico, sob um prisma geo-histórico e crítico.
- Apresentar a dimensão política da sociologia, natureza e conseqüências do seu envolvimento nos embates entre os grupos e as classes sociais e refletir em que medida os conceitos e as teorias produzidas pelos clássicos (Comte, Marx, Durkheim, Weber, Parsons) contribuem para manter ou alterar as relações de poder existentes na sociedade.
- Problematicar o contexto histórico em que surgiu e se desenvolveu o ensino de Enfermagem no Brasil, destacando o papel da Revista Brasileira de Enfermagem e da Associação Brasileira de Enfermagem.
- Privilegiar a perspectiva da Enfermagem enquanto prática social, suas relações com outras instâncias da estrutura social, visando identificar a sua definição e significado. Avaliar as mudanças que transformam a sociedade capitalista, cada vez mais globalizada, submetida a um rápido processo de fragmentação, de mimetização e de medicalização da vida social.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	UNIDADE I: A Sociologia Pré-científica e clássica UNIDADE II: Sociologia do desenvolvimento e a crise da modernidade
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	Aulas expositivas Debates de textos Exibição de vídeos
AValiação:	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório ao final de cada aprendizagem • Provas bimestrais • Participação em aula
BIBLIOGRAFIA:	<p>COSTA, M. C. C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo, Moderna, 1987.</p> <p>TOMAZI, Nelson Dácio et al. Iniciação à sociologia. São Paulo, Atual, 1993.</p> <p>ALMEIDA FILHO, N., Paim, J. S. Crise da saúde pública, a utopia da saúde coletiva. Ciências Sociais – Sociologia. Casa da Qualidade.</p> <p>NERY, M. H. S. Enfermagem em saúde pública. Medicina e Saúde – Enfermagem. Sagra – Luzzatto.</p> <p>ESCOREI, Sarah. Reviravolta na saúde: origem e articulação do movimento sanitário. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998.</p> <p>GUIMARÃES, R. (org.) Saúde e sociedade no Brasil nos anos 80. Rio de Janeiro: Relumê Dumará, 1994.</p> <p>LUZ, M. T. et al. Medicina e ordem política brasileira. Rio de Janeiro, Graal, 1982.</p> <p>MINAYO, M. C. S. Os muitos Brasis. São Paulo: Hucitec, 1999.</p>





FACULDADE NOVO MILÊNIO



Curso: Enfermagem Reconhecido pela Portaria MEC 939 de 20/11/2006, Publicada no D.O.U. em 21/11/2006		
Plano de Disciplina		
Disciplina: Bioestatística		
Professor: Livia Carla Silva de Melo		
Carga Horária: 60 h	PERÍODO: 1º - 2006	CÓD.:
EMENTA: É fundamental que o enfermeiro adquira embasamento sobre estatística voltada para a área da saúde, enfatizando a necessidade de percepção de dados demográficos, população, amostra e metodologia estatística. Compreende estudos utilizados para o desenvolvimento de pesquisas realizadas nas áreas de saúde, bem como análise crítica de resultados observados em artigos científicos voltados para as diversas subáreas da Enfermagem.		
OBJETIVOS: Desenvolver a metodologia do trabalho estatístico na área de saúde; Estabelecer princípios para o trabalho estatístico.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: UNIDADE I – Conceitos elementares de estatística aplicada à área de saúde. Histórico da estatística. O método estatístico. População e amostra. Coleta e apuração de dados. Dados demográficos. Análise de artigos. Apresentação de dados em tabelas e gráficos. Séries estatísticas. Distribuição de frequências. UNIDADE II – Estatística descritiva. Medidas de tendência central. Quartis e percentis. Medidas de dispersão de amostra. Amplitude. Variância. Desvio padrão. Erro padrão. Erro amostral. Gráfico: histograma e boxplot. UNIDADE III – Propriedades da distribuição normal. Distribuição normal. Conversão para distribuição normal padrão. Teorema de limite central. Introdução à epidemiologia clínica. Principais desenhos de estudos utilizados em pesquisa médica. Medidas de risco para estudos de coorte e ensaios clínicos. UNIDADE IV – Razão de chances para estudos caso-controle. Sensibilidade e especificidade. Valor preditivo. Teste de hipótese. Erros tipo I e II, riscos alfa e beta. Significado do valor de <i>P</i> . Intervalo de confiança. Principais testes estatísticos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CENTENO, A.J. Curso de estatística aplicado à biologia. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 1981. SOUNIS, E. Bioestatística. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1985. VIEIRA, S. Introdução à bioestatística. 3ª ed. São Paulo: Campos, 1998. WAYNE, W.D. Bioestatística. México: Limusa, 1977.		
BIBLIOGRARIA COMPLEMENTAR: VIEIRA, S. Bioestatística: tópicos avançados. São Paulo: Elsevier. 2003. JACQUES, S.M.C. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed. 2003.		
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: Aulas expositivas, dialogadas e práticas (análise de artigos), trabalhos escritos, grupos de discussões, estudos dirigidos, discussão de casos clínicos.		
AVALIAÇÃO: Avaliação teórica (duas por bimestre) e trabalhos em grupo.		



FACULDADE NOVO MILÊNIO



CURSO: ENFERMAGEM

Reconhecido pela Portaria MEC 939 de 20/11/2006, Publicada no D.O.U. em 21/11/2006

PLANO DE DISCIPLINA

Disciplina: Administração de Enfermagem I

Professor: Sérgio Luís Santos Rissi

Carga Horária: 40 horas

Período: 6º - 2006

CÓD.:

EMENTA: Evolução do pensamento administrativo no mundo; elementos da teoria geral da administração. Aspectos gerais do processo administrativo em saúde: estrutura física, estrutura organizacional, políticas de recursos materiais, financeiros e humanos em enfermagem. Subsídios à construção de um modelo de gerenciamento em enfermagem em unidades hospitalares e em unidades básicas de saúde.

OBJETIVOS: - Identificar as principais escolas administrativas predominantes no sistema de saúde vigente, avaliando os resultados na organização dos serviços. / - Planejar em enfermagem, em consonância com o modelo de saúde vigente. / - Gerenciar serviços de enfermagem nos níveis primários, secundários e terciários de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I – Introdução à Administração:

- Aspectos históricos da administração;
- Clássicos da administração: Taylor e Fayol;
- Evolução da administração: da Escola de Relações Humanas à Teoria dos Sistemas - um breve histórico.

UNIDADE II – Estrutura física em Saúde:

- Introdução ao estudo da arquitetura hospitalar;
- Padrões mínimos de construção de unidades básicas de saúde;
- Padrões mínimos de construção hospitalar.

UNIDADE III – Noções de Chefia e Liderança:

- Significados da Liderança eficaz;
- Estilos de liderança;
- Estratégias para uma liderança efetiva;
- Perfil dos administradores e dos líderes.

UNIDADE IV – Estrutura Organizacional em Saúde:

- Conceito e função da organização;
- Departamentalização e Níveis hierárquicos;
- Autoridade e responsabilidade;
- Organograma e Posição hierárquica dos serviços de enfermagem;
- Serviços de apoio hospitalar: Hotelaria, lavanderia e higienização.

UNIDADE V – Tomada de Decisão do Enfermeiro:

- Conceito e elementos da tomada de decisão;
- Etapas da tomada de decisão;
- Características da tomada de decisão.

UNIDADE VI – Humanização nos Serviços de Saúde:

- Conceito de Humanização;
- Elementos da Humanização nos serviços de saúde;
- A Humanização e os recursos humanos.



FACULDADE NOVO MILÊNIO



UNIDADE VII – Planejamento no Serviço de Enfermagem:

- Definição e finalidades;
- Etapas básicas do planejamento;
- Marketing em enfermagem.

UNIDADE VIII – Gestão do Serviço de Enfermagem:

- O Enfermeiro como gerente;
- Administração do tempo em Enfermagem.

UNIDADE IX – Administração de Recursos Humanos em saúde:

- Novas tendências em recursos humanos;
- Recrutamento e seleção de pessoal;
- O trabalho em equipe e o relacionamento interpessoal;
- A importância da comunicação na área de enfermagem.

UNIDADE X – Administração de Recursos Materiais em Saúde:

- Conceito;
- Importância, finalidade e objetivos.

UNIDADE XI – Dimensionamento e Distribuição de Pessoal de Enfermagem:

- Conceito e importância;
- Método de dimensionamento;
- Legislação básica;
- Escalas de distribuição de pessoal.

UNIDADE XII – Auditoria em Enfermagem e Custos Hospitalares:

- Conceito e necessidade da auditoria;
- Metodologia e definição de custos;
- Otimização de custos.

UNIDADE XIII – Qualidade na Assistência de Enfermagem:

- A gestão da qualidade;
- A qualidade nos cuidados de saúde;
- A educação continuada.



FACULDADE NOVO MILÊNIO



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMACHO, José Luís Tito. **Qualidade total para os serviços de saúde**. São Paulo, Nobel, 1998.
HELOANI, R. **Organização do trabalho e administração: uma visão multidisciplinar**. São Paulo, Cortez, 1999.
KURGANT, Paulina. **Administração em enfermagem**. São Paulo, EPU, 1998.
MEZOMO, João Catarin. **Gestão da qualidade na saúde: princípios básicos**. São Paulo, Manole, 2001.

BIBLIOGRARIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. São Paulo, MacGraw-Hill do Brasil, 1993.
FARIA, José Carlos. **Administração: introdução ao estudo**. São Paulo, Pioneira, 1997.
FRANCISCO, M. T. R. **Auditoria de enfermagem: instrumentos, padrões e critérios de avaliação**. Rio de Janeiro, MTR, 1999.
MARTINS, M. L. R. **O serviço de enfermagem: organização e administração**. São Paulo, Cortez, 1998.
MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasil. **Manual de Lavanderia Hospitalar**. Brasília, Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1986, Divisão de serviços de Saúde, Centro de Vigilância sanitária.
MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasil. **Normas e padrões mínimos de construções e instalações de serviços de saúde**. Brasília, 1983.
OPAS/OMS. **Manual de Acreditação de Hospitais para América Latina e Caribe**. Brasília. OPAS/OMS, 1998.
SANTOS, V. **Liderança: demarcando caminhos**. Salvador, Ra, 1998.
SCHURR, M. **Enfermagem e administração**. São Paulo, EPV, 1998.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS:

- Estudos de caso;
- Estudo dirigido;
- Aula expositiva dialogada;
- Apresentação de vídeos;
- Informática;
- Formulários impressos padronizados;
- Transparências e Data-Show.

AValiação:

- Seminários;
- Prova escrita;



PROGRAMA DE ENSINO

Reconhecido pela Portaria MEC 939 de 20/11/2006, Publicada no D.O.U. em 21/11/2006

Curso: Enfermagem

Habilitação:

Disciplina: Enfermagem na Assistência à Saúde da Criança e do Adolescente

Professor: Joseny Motta e Motta

Professor:

Carga Horária: 160 hrs

Período: 6º

Turma: A

Ano: 2006

1- Ementa: Compreender os processos do estudo do desenvolvimento da saúde e da doença da criança como produto da interação entre os fatores individuais e sociais. Contextualizando o processo de enfermagem no cenário da hospitalização neonatal e pediátrica através aspectos referentes ao crescimento e desenvolvimento, das patologias prevalentes na infância. Estudo dos aspectos fundamentais da assistência à saúde da criança e do adolescente, segundo seus princípios norteadores (ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente e políticas públicas vigentes), relacionando-os aos indicadores de morbi-mortalidade, abordando conceitos e razões da enfermagem pediátrica.

2- Objetivo:

Conhecer o embasamento teórico necessário para uma assistência de enfermagem integral à criança e ao adolescente em todas as fases do seu desenvolvimento e crescimento, através de práticas educativas individuais e/ou coletivas e execução de condutas recomendadas nos diferentes níveis de atenção à saúde.

Reconhecer a criança e o adolescente através da semiologia e semiotécnica através da Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Entender e descrever os aspectos referentes às patologias prevalentes na infância e na adolescência correlacionados as ações do enfermeiro na área hospitalar;

Desenvolver assistência de enfermagem à criança e ao adolescente em níveis primário, secundário e terciário de atenção à saúde;

Executar procedimentos técnicos específicos ao atendimento à criança e ao adolescente para prevenção, tratamento e reabilitação de agravos nos diferentes contextos institucionais;

Identificar a atuação do enfermeiro no atendimento à criança e ao adolescente em situações hospitalares e cirúrgicas.

3- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I - Criança família e a enfermeira.

01.01 Morbidade e mortalidade em pediatria

01.02 O ser criança.

01.03 A história da saúde da criança.

01.04 Direitos da criança e do adolescente.

01.05 A família, criança e o adolescente.

01.06 O papel da enfermeira pediátrica. Filosofia do cuidado.

01.07 Semiologia Pediátrica.



UNIDADE II-Fundamentos de neonatologia.

Avaliar o recém nascido, aplicando a metodologia da assistência de enfermagem através da avaliação sistemática do neonato.

02.01 - Adaptação a vida extra-uterina;

02.02 - Classificação do RN;

02.03 - Avaliação sistemática do recém-nascido de acordo com sua classificação e realização/ registro dos cuidados de rotina com o neonato;

02.04 –Complicações Fisiológicas relacionadas ao recém-nascido: clínico: (distúrbios respiratórios; icterícia; problemas da termorregulação,dor;) cirúrgico: atresias intestinal e esofágica, lábio leporino e fenda palatina, hidrocefalia e microcefalia, espinha bífida,gastrosquise.

UNIDADE III-Promoção da saúde da criança e do adolescente.

Analisar o processo de crescimento e desenvolvimento (CXD), nas diversas faixas etárias, visando a promoção de saúde e prevenção de problemas fornecendo subsídios necessários a uma efetiva consulta de enfermagem.

03.01 - Crescimento e desenvolvimento no primeiro ano de vida;

03.02 - Conceitos e finalidades, fatores que interferem;

03.03 - Tabelas de crescimento físico; peso e estatura; Aquisições normais no desenvolvimento e sinais de alerta.

03.04 - Crescimento e desenvolvimento do adolescente: adolescer: aspectos do crescimento e desenvolvimento nesta faixa etária.

03.05 – Imunizações.

UNIDADE IV – Doenças prevalentes na infância.

Identificar as doenças mais comuns do aparelho respiratório, e programar intervenções com base na metodologia da assistência de enfermagem.

04.01 - Disfunção respiratória;

04.02 - Principais afecções do trato respiratório superior e inferior na infância que incidem na morbi-mortalidade infantil;

04.03 - Conhecer a doença diarréica e suas principais complicações;

04.04 - Disfunção gastrintestinal: Diarréia, Desidratação, Desnutrição e Constipação.

UNIDADE V – Disfunção cardiovascular.

Identificar as principais cardiopatias congênitas e distúrbios cardiovasculares mais freqüentes adquiridos na infância, aplicando um plano de assistência à criança, portadora destas afecções, descrevendo-o.

04.01 - Distúrbios cardiovasculares congênitos e adquiridos.

UNIDADE VI – Disfunção geniturinária.

Identificar as doenças mais comuns do sistema geniturinário, aplicando a metodologia da assistência de enfermagem

06.01 - Distúrbios do trato geniturinário;

06.02 - Doença glomerular;

06.03 - Insuficiência renal.



UNIDADE VII-Disfunção cerebral.

Identificar os principais distúrbios cerebrais aplicando um plano de assistência à criança, descrevendo-os.

- 07.01 - Meningites;
- 07.02 - Encefalites;
- 07.03 - Convulsões;
- 07.04 - Traumatismo Cranioencefálico;
- 07.05 – PIC (cateter de inserção periférica).

UNIDADE VIII – Disfunção Ortopédica.

Identificar os principais distúrbios e programar intervenções com base na metodologia da assistência de enfermagem.

- 08.01 – Fraturas;
- 08.02 – Osteomielite;
- 08.03 – Técnica de manuseio de drenos e cateteres.

UNIDADE IX-Disfunções Hematológicas.

- 09.01 – Anemia Ferropriva;
- 09.02 – Anemia Falciforme;
- 09.03 – Púrpura.

UNIDADE X-Disfunção Tegumentar

- 10.01 – Celulite;
- 10.02 – Erisipela;
- 10.03 – Pediculose;
- 10.04 – Dermatite por fraldas.

4 - Métodos e Técnicas de Ensino

O desenvolvimento do conteúdo programático se processará através do bloco teórico e bloco prático.

AULAS TEÓRICAS (Três aulas de 50 minutos por semana):

- Aulas expositivas, dialogadas e práticas (de campo e/ou laboratório), trabalhos escritos e orais, grupos de discussões, estudos dirigidos, discussão de casos clínicos.

AULAS PRÁTICAS (Cinco aulas de 60 minutos por semana):

- Estágio em campo prático supervisionado, destaca os conhecimentos científicos aplicados à assistência de enfermagem pediátrica em unidades hospitalares especializadas.

Serão enfatizados os aspectos preventivos, curativos e educativos do processo de cuidar da criança, e da família identificando sinais e sintomas, planejando, implementando, executando e avaliando a assistência com base nas necessidades biopsico social-espirituais da criança e da família de forma integrativa através da sistematização da assistência de enfermagem;

- Executar técnicas e procedimentos de enfermagem aos usuários de forma efetiva, segura e humanizada;



- Realizar os registros e os procedimentos de enfermagem, conforme a assistência planejada por meio da metodologia;
- Planejar, programar, executar e avaliar a assistência de enfermagem, empregando a metodologia assistencial;
- Sessões de trabalhos individuais e em grupos, com aprendizagem baseado em evidências;
- Visitas técnicas em unidades e/ou programas de saúde;
- Elaboração de projeto final e relatórios diários.

5- Avaliação da Aprendizagem

5.1 - Estratégias

- Provas mistas (discursivas e objetivas);
- Provas práticas;

Relatórios das atividades realizadas

5.2 - Cronograma das Avaliações

26/08/2008

23/09/2008

27/10/2008

17/11/2008

6- BIBLIOGRAFIA:

6.1 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

WONG, Donna L. Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva. 5ª edição. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan: 1999.

MARCONDES, Eduardo et al. Pediatria básica. 9ª edição, 3 volumes. São Paulo, Sarvier: 2002.

POTTER, Patricia A. Grande tratado de enfermagem pratica: clinica e pratica hospitalar.

Colaboração de Anne G Perry. Traduzido

por Hildegard Thiemann Buckup; Terezinha Oppido. 3. ed. São Paulo: Editora Santos, 2001.

PIVA, Jefferson et al. Terapia intensiva em pediatria. 2ª edição, Rio de Janeiro, MEDSI: 1989.

ENNIO, Leão et al. Pediatria ambulatorial. 1ª edição, Belo Horizonte, Imprensa Universitária: 1983.

6.2 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARPENITO, L.J. Manual de diagnósticos de enfermagem. 9º ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

North American Nursing Diagnosis Association / NANDA. Diagnósticos de Enfermagem da

Nanda: definições e classificação 2005-2006. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SCHIMITZ, Edilza M. e cols. A enfermagem em pediatria e puericultura. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu, 2000.

PERNETTA, César. Semiologia pediátrica. 5 ed., Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

7- Justificativa:

A disciplina desenvolverá para complementação de carga horária cheia (hora aula= 60 minutos) a seguinte estratégia:

- 30 minutos semanais destinados à: Leitura e análise de materiais complementares ao tema da aula expositiva (Leitura de artigos e discussão sobre filmes.) Elaboração de material didático-pedagógico para apresentação na semana de enfermagem sobre aleitamento materno.



PROGRAMA DE ENSINO

Curso: Enfermagem

Habilitação:

Reconhecido pela Portaria MEC 939 de 20/11/2006, Publicada no D.O.U. em 21/11/2006

Disciplina: Enfermagem na Assistência à Saúde da Mulher

Professor(a): Giovanna Rosario Soanno Marchiori

Carga Horária: 180 horas

Período: 6º

Turma: A

Ano: 2006

1- EMENTA: Assistência a mulher em seu ciclo vital, com vistas à prevenção, manutenção e recuperação de sua saúde. Cuidado de enfermagem à mulher grávida e no puerpério, bem como ao recém-nascido e a família. Aspectos preventivos do câncer de mama e ginecológico. Programas do Ministério da Saúde relativos à saúde da mulher.

2- OBJETIVOS:

- Implementar sistema de assistência de enfermagem em cada cuidar;
- Refletir sobre o papel do enfermeiro na sociedade no qual está inserido;
- Implementar assistência de enfermagem sistematizada a clientes que apresentam tumores malignos ou benignos no aparelho genital feminino e outras intercorrências;
- Realizar consulta de enfermagem durante o período gestatório;
- Prestar assistência pré-natal quando ocorre torch, diabetes, hiperbilirrubinemia e uso-abuso de drogas e outras intercorrências;
- Implementar o sistema de assistência de enfermagem durante o cuidar da mãe e filho de acordo com os períodos clínicos do parto;
- Assistir a família no tocante ao planejamento familiar;
- Prestar cuidados imediatos no parto, ao RN PIG, GIG prematuro, com hiperbilirrubinemia e hipóxia com ênfase no exame físico como elemento primordial na coleta de dados para o diagnóstico, prescrição implementação e avaliação de assistência de enfermagem.

3- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I - REVISÃO DOS SISTEMAS E INTRODUÇÃO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS NA SAÚDE DA MULHER (carga horária= 8h)

- Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor masculino e feminino; fisiologia do ciclo menstrual, ovulação, fertilização, nidação, placentação e desenvolvimento embrionário.
- Saúde, Cidadania, Identidade Feminina, Sexualidade e Gênero; Políticas e Problemáticas da Assistência a Saúde da Mulher.

UNIDADE II - A GRAVIDEZ E SEU DESENVOLVIMENTO (carga horária = 8h)

- Métodos contraceptivos
- Métodos diagnósticos para gravidez;
- Modificações gravídicas e suas manifestações;
- Exame físico obstétrico com identificação de fatores de risco materno e perinatal;

UNIDADE III - - PREVENÇÃO DO CâNCER CÉRVICO-UTERINO E MAMÁRIO; CLIMATÉRIO E DST (carga horária = 12h)

- Identificação todo o material necessário para coleta e encaminhamento de espécimes para exame histo-patológico da cérvix;
- Coleta de material para diagnóstico diferencial do câncer cérvico-uterino, interpretação e classificação dos dados laboratoriais e planos de cuidados de enfermagem para cada classificação;
- Fatores de risco para desenvolvimento de câncer mamário e intervenções de enfermagem em cada etapa do processo;
- Auto-exame de mamas; epidemiologia do câncer de mamas no sexo feminino e masculino;

- Epidemiologia, patologia, métodos diagnósticos das DST'S, suas complicações e agravos à saúde do indivíduo.

UNIDADE IV – ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL/ SÍNDROMES HEMORRÁGICAS (carga horária = 12h)

- A importância da realização do pré-natal como forma de assegurar a saúde materno-Infantil;
- Interpretação de dados laboratoriais pertinentes ao pré-natal.
- As complicações advindas de um pré-natal de alto-risco (DHEG, Diabetes Gestacional, Isoimunização etc.)
- Aspectos éticos e legais na assistência de enfermagem a mulher em todo período do ciclo gravídico-puerperal;
- Amamentação para saúde do recém-nato
- Cuidados de enfermagem para síndromes hemorrágicas

UNIDADE V - MECANISMOS DE PARTO/ DISTÓCIAS/ ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (carga horária = 16 horas)

- Mecanismos do trabalho de parto, com elaboração do plano de cuidados de enfermagem para binômio mãe e feto;
- A assistência de Enfermagem para o parto de baixo risco, médio e alto risco;
- Diferenças entre um parto com distócia e um parto de baixo risco e suas complicações;
- Técnicas para o livramento rápido do concepto, assegurando assistência perinatal na sala de parto;
- Material necessário para profissionais envolvidos no mecanismo de parto seja ele normal ou operatório;
- Plano de cuidados de enfermagem para parturiente de forma humanizada, respeitando suas individualidades.

UNIDADE VI – PUERPÉRIO/ALOJAMENTO CONJUNTO E PLANEJAMENTO FAMILIAR (carga horária = 8h)

- Fatores de risco que gerem agravos a saúde materna no puerpério;
- Infecção puerperal e suas complicações
- Plano de cuidados para o binômio mãe e filho em unidade de alojamento conjunto, inclusive no estímulo ao aleitamento materno exclusivo do recém-nascido;
- Elaboração de palestras para comunidade com o tema Planejamento familiar.

UNIDADE VII - DROGAS NA GRAVIDEZ/GESTANTE HIV (carga horária = 4h)

- Utilização das drogas x gravidez e suas implicações embriológicas;
- Plano de cuidados de enfermagem para a gestante portadora de HIV no ciclo gravídico-puerperal, assim como o recém-nato;
- Assistência de forma humanizada e respeitosa a individualidade dos mesmos.

4- Métodos e Técnicas de Ensino

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Estudos em grupos;
- Aulas práticas nos laboratórios e campos práticos;
- Construção do pensamento crítico nos práticas de estudo;
- Estudo dirigido.

5- Avaliações da Aprendizagem

5.1- Estratégias

- Apresentação de caso clínico;
- Provas práticas;
- Provas mistas (discursivas e objetivas);
- Relatórios as atividades realizadas, assim como resumo de pesquisas.

5.2- Cronograma de Avaliações

- 01/09/08 (Unidades I e II);
- 29/09/08 (Unidades III e IV);
- 03/11/08 (Unidades IV e V);
- 01/12/08 (Unidades VI e VII).



6- BIBLIOGRAFIA:

6.1- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ZIEGEL, E.E.&GRANLEY, M.S. **Enfermagem obstétrica**. 8. ed. RJ.: Interamericana, 1985.

BARROS, S.M.O. **Enfermagem no ciclo gravídico puerperal**. São Paulo: Manole, 2006.

CIANCIARULLO, T. I.; QUINTELLA, R. A.; NARCHI, N.Z. **Enfermagem e saúde da mulher**. São Paulo: Manole, 2007.

6.2- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, G.J. **Amamentação – um híbrido natureza – cultura**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1999.

MARANHÃO, A.M.S.A. et al. **Atividades da enfermeira obstetra no ciclo-gravídico puerperal**. São Paulo: EPU, 1990.

BARROS, S.M.O.; MARIN, H.F.; ABRÃO, AC.F.V. **Enfermagem Obstétrica e Ginecológica. Guia para a prática assistencial**. São Paulo: Editora Roca, 2002.

REZENDE, J de; MONTENEGRO, C.A.B. **Obstetrícia fundamental**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

CUNNINGHAM, F. Gary et al: **Williams/obstetrician**, 20. ed. 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Assistência pré-natal: manual técnico**. 3. Ed. Brasília, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência ao Climatério**. Brasília: Secretaria de Assistência à Saúde/COMIN, 1994.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência ao planejamento familiar**. Brasília: Centro de documentação, 2002.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área técnica de Saúde da Mulher. **Parto, Aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher**. Brasília, 2001.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Gestação de alto risco**. Brasília, 2000.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Urgências e emergências maternas: guia para diagnóstico e conduta em situações de risco de morte materna**. Brasília, 2000.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Controle dos cânceres do colo do útero e mama: cadernos de Atenção Básica n. 13**. Brasília, 2006.

7 - JUSTIFICATIVA :

A disciplina desenvolverá para complementação de carga horária cheia (hora – aula = 60 minutos) a seguinte estratégia:

- Estudo das literaturas “Cientificação do Amor” e “Inteligência Hormonal da mulher”, onde os acadêmicos construirão uma abordagem que será apresentada no formato “Banner” na Décima Jornada de Estudos Avançados em Enfermagem, atentando para os temas relevantes no dia a dia do universo feminino.





PROGRAMA DE ENSINO

Curso: Enfermagem

Habilitação:

Reconhecido pela Portaria MEC 939 de 20/11/2006, Publicada no D.O.U. em 21/11/2006

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso I

Professor(a): Andréa Duarte Aguiéiras Brotto

Carga Horária: 20 hrs

Período: 6º

Turma:

Ano: 2006

1- EMENTA:

Elaboração de pré-projeto de pesquisa como instrumento avaliativo para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I.

2- OBJETIVOS:

1. Proporcionar ao aluno a oportunidade de refletir sobre a relevância da pesquisa na vida dos profissionais da área da saúde.
2. Estimular o aluno a valorizar conhecimentos pré-existentes relacionados à área da saúde em sua própria formação.
3. Apresentar as etapas de construção de um pré-projeto de pesquisa, considerando os critérios de cientificidade, viabilidade e aplicabilidade.
4. Apresentar aos alunos as normas para confecção de trabalhos acadêmicos, levando-os à aplicação das mesmas em cada etapa de produção do pré-projeto de pesquisa.
5. Promover debates sobre ética na construção de trabalhos científicos.

3- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Carga Horária por Unidade de Ensino):

- **UNIDADE I** – Orientações Didáticas de TCC: Requisitos necessários à elaboração de um pré-projeto de pesquisa: a formulação de um problema de pesquisa; a determinação das informações necessárias para encaminhar respostas à problemática; a seleção das melhores fontes de informação; hipóteses e objetivos de pesquisa.
Normas para confecção de trabalhos científicos. Redação científica.
- **UNIDADE II** – Elaboração do pré-projeto de pesquisa. Aplicação da normalização para cada elemento componente do trabalho.

4- MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas. Consultoria e Orientação(*) nas pesquisas elaboradas pelos alunos, anteriormente já trabalhado na disciplina de TCCI.

(*) As atividades de orientação deverão ser realizadas nas dependências da Faculdade, preferencialmente em lugar designado pelo Professor Orientador.

A elaboração e apresentação do TCC obedecerão às normas técnicas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas ou as que venham a ser expressamente adotadas por esta Instituição de Ensino Superior

Referente 10 min/aula: coleta de dados na biblioteca da IE e leitura de textos indicados pelo professor, sendo os mesmos relatados semanalmente ao professor da disciplina.

5-AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na avaliação dos trabalhos serão apreciados os seguintes quesitos, por ordem de importância: [A] contribuição pessoal com o estudo do tema, [b] abordagem completa do tema, [c] profundidade e qualidade da pesquisa, [d] qualidade da redação e apuro da terminologia técnica, [e] fidelidade e ética nas citações, [f] observância da normalização e [g] apresentação.

Na avaliação serão descontados pontos pelas seguintes falhas, listadas aqui por ordem de gravidade: [a] desconhecimento do tema, revelado pelo cursista na defesa perante a banca, (b) ausência de contribuição pessoal (mera cópia ou resumo de idéias alheias), [c] citações e transcrições sem indicação fiel da fonte, [d] insuficiência ou baixa qualidade da pesquisa, [e] omissão de pontos relevantes a respeito do tema versado, [f] redação deficiente, [g] erros de ortografia, gramática ou digitação, [h] inobservância da normalização técnica.

5.1-ESTRATÉGIAS

Elaboração de um relatório, utilizando as normas da ABNT, tendo como base artigos científicos concernentes aos temas propostos pelos grupos

5.2- Cronograma das Avaliações

14/8 – Relatório dos artigos indicados.

04/9 – Páginas pré-textuais aplicadas à qualificação.

16/10 – Justificativa; objetivos e metodologia.

06/1 – Fundamentação teórica.

27/11 – Trabalho completo com questionário ou roteiro.

6- BIBLIOGRAFIA:

6.1- BÁSICA

LAKATOS, Eva Maria / Marconi, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico.** Atlas. 6 ed. Sao Paulo, 2001.

VIEIRA, Sonia/Hassne, William Saad. **Metodologia Científica para a Área da Saúde.** Elsevier. Rio de Janeiro, 2003.

6.2- COMPLEMENTAR

LUNA, Sergio Vasconcelos. **Planejamento de Pesquisa: Uma Introdução.** Educ. São Paulo, 1996.